

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Júlio alfineta Blairo e Eraí " Hoje Lula, amanhã Bolsonaro, depois Tarcísio"

"Sempre onde o vento sopra", ironizou.

Márcio Eça do rufandobombonews

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) afirmou que não há veto à pré-candidatura do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao Governo de Mato Grosso, mas deixou claro que seu grupo político, liderado também pelo senador Jaime Campos, espera ser respeitado no processo de construção da chapa majoritária. “Não vamos aceitar ser tirados do jogo com cotovelada”, declarou.

Durante entrevista, Júlio alfinetou os primos Blairo e Eraí Maggi, que declararam apoio a Pivetta. Segundo o deputado, ambos “sempre estarão do lado de quem estiver no poder”. “Hoje Lula, amanhã Bolsonaro, depois Tarcísio. O grupo Maggi e Schaefer está sempre onde o vento sopra”, ironizou.

Questionado sobre uma possível saída do União Brasil caso o partido apoie oficialmente Pivetta, Júlio negou, mas reforçou a cobrança por espaço. “Não temos nenhuma dificuldade com o Pivetta, o porco italiano preto, como ele mesmo brinca. Ele sempre nos tratou com respeito. Agora, o nome dele precisa se consolidar nas bases partidárias, e isso ainda não aconteceu”, afirmou.

Júlio reconheceu que Pivetta reúne estrutura para disputar a eleição, contando com o apoio de três partidos – Republicanos, Novo e PRD –, além de fundo partidário, recursos próprios e respaldo de grandes grupos do agronegócio, como o Maggi e o Schaefer. “Ele tem mais dinheiro do que todo mundo junto”, admitiu.

Mesmo assim, reforçou que o grupo Campos, que agrega um senador, um deputado federal, três estaduais, além de dezenas de prefeitos e vereadores, quer ser incluído na chapa. “Podemos compor, mas queremos nosso espaço garantido. Queremos respeito”, concluiu.